



Atuação fonoaudiológica hospitalar: perfil dos pacientes atendidos em hospital do norte gaúcho

Tema: Fonoaudiologia

RONAN MATTOS MEZZALIRA; ALANA LUERSEN MUSSCOPP; ULHANA BUENO AZEREDO; FERNANDA PASQUALETO VEDANA; SORAIA DOMINGUES BOSCATTO; ANALICE CALEGARI LUSA

Hospital da Cidade de Passo Fundo
Passo Fundo/RS

Introdução e objetivos: O fonoaudiólogo no âmbito hospitalar atua de forma interdisciplinar avaliando, habilitando e reabilitando pacientes disfágicos, traqueostomizados e com alterações de fala, nas condições referentes à deglutição e à comunicação. O objetivo desse estudo foi verificar a demanda e traçar um perfil de pacientes atendidos pelo serviço de fonoaudiologia.

Material e Métodos: Estudo realizado em hospital escola do RS através de análise de dados do setor de fonoaudiologia coletados de janeiro a dezembro de 2017. Analisaram-se prontuários de 328 pacientes e excluíram-se os prontuários incompletos quanto às informações desejadas. As variáveis analisadas foram idade, patologia de base, uso de traqueostomia e via de alimentação no início do acompanhamento fonoaudiológico e na alta hospitalar.

Resultado e Discussão: A média de idade dos pacientes atendidos foi de 66 anos. A patologia de base mais prevalente entre os pacientes foi de origem neurológica, correspondendo a mais de 46% da demanda, seguida de patologias de origem respiratória/pulmonar, 13%, e de origem oncológica 11%. O total de pacientes em uso de traqueostomia foi de 14%. Em relação à via de alimentação no primeiro atendimento fonoaudiológico, 60% dos pacientes estavam em uso de via alternativa, 35% exclusivamente por via oral e 5% em uso de via alternativa associada a via oral. Na alta hospitalar 62% dos pacientes estavam com dieta exclusivamente por via oral, 27% em via alternativa e 11% em via oral associada a via alternativa.

Conclusão: Através dos dados compilados, foi possível sinalizar que a demanda fonoaudiológica hospitalar se dá majoritariamente em pacientes idosos, sem uso de traqueostomia e em uso de via alternativa de alimentação. Pode-se inferir ainda que a intervenção fonoaudiológica possibilita a evolução e o gerenciamento seguro da dieta, diminuindo riscos de agravos na internação e contribuindo para um maior índice de pacientes com dieta via oral exclusiva no momento da alta hospitalar.